



Universidade Norte do Paraná

SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL CONECTADO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

DELAINE DE ASSIS ORLANDO

**COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM:
GÊNEROS TEXTUAIS**

MARABÁ - PARÁ
2009

DELAINE DE ASSIS ORLANDO

**COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM:
GÊNEROS TEXTUAIS**

Trabalho de BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO
apresentado à Universidade Norte do Paraná -
UNOPAR, como requisito parcial para a obtenção de
médica bimestral na disciplina de COMUNICAÇÃO E
LINGUAGEM

Orientador: Prof. MARCELO SILVEIRA

MARABÁ - PARÁ
2009

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 DESENVOLVIMENTO	4
4 CONCLUSÃO	7
REFERÊNCIAS.....	8

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, irei tratar sobre "gêneros textuais", embora determinadas pessoas confundem o termo com a tipologia textual, como por exemplo, *dissertação, argumentação, exposição e narração* que identificam o tipo de texto que está sendo utilizado e não o gênero no qual está sendo abordado, contudo existem algumas terminologias específicas que são revelam os "gêneros textuais".

Para ser objetiva, gêneros textuais são os textos encontrados e comumente adotados em nosso cotidiano, em sua maioria apresentam *características sócio-comunicativas* definidas por seu estilo, função, composição, conteúdo e canal.

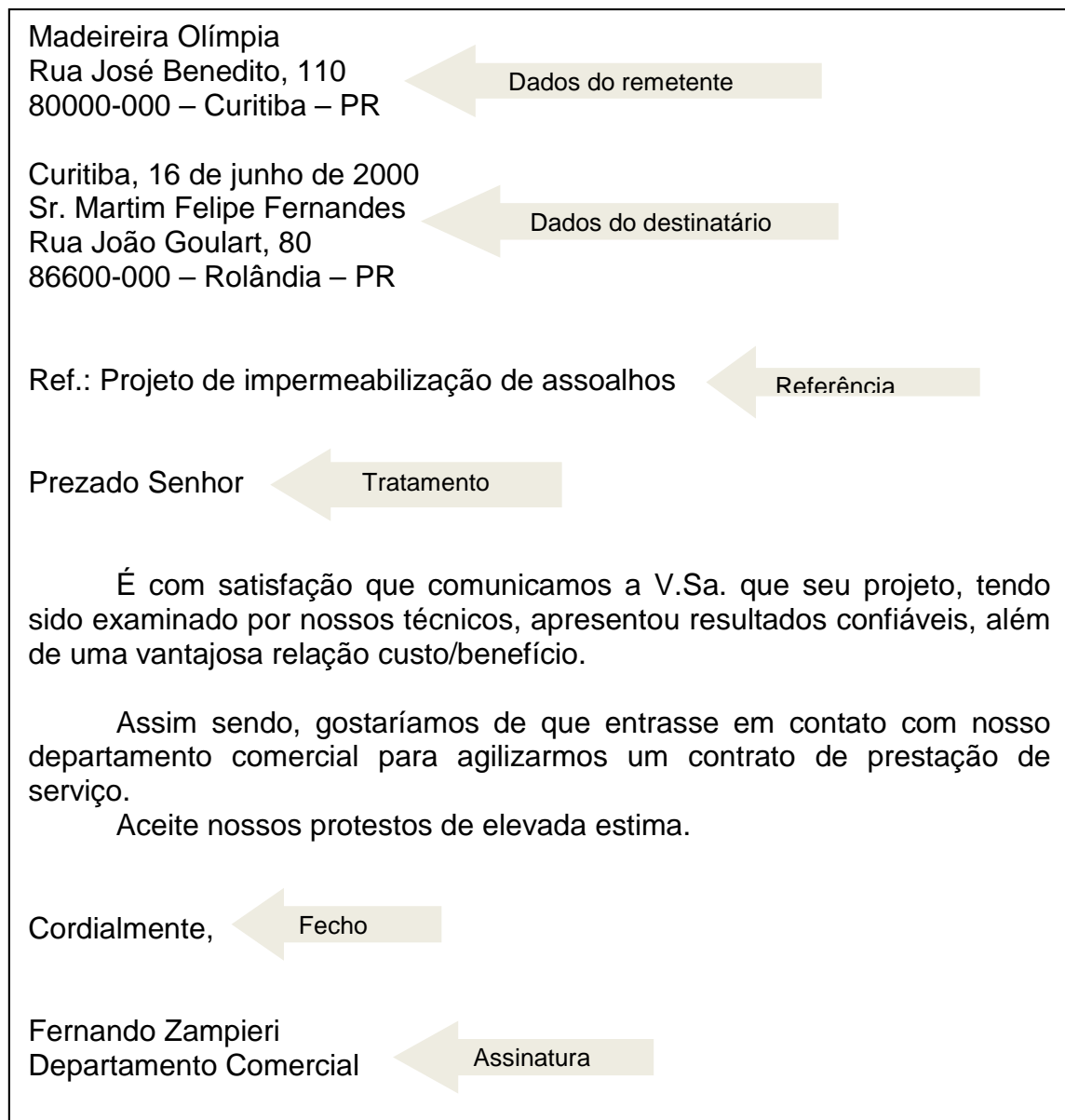
Como alguns exemplos, posso mencionar a carta pessoal ou comercial, bilhete, diário pessoal, agenda, anotações, resenha, romance, blog, e-mail, bate-papo (chat), orkut, vídeo-conferência, *second life* (realidade virtual), fórum, reunião de condomínio, , entrevista, lista de compras, piada, sermão, cardápio, horóscopo, instruções de uso, inquérito policial, telefonema e diversos outros.

2 DESENVOLVIMENTO

Os Gêneros textuais são tipos específicos de texto de qualquer natureza, literários ou não, quer seja na forma oral ou na escrita, os gêneros textuais são caracterizados por funções específicas e organizações típicas. São identificados por suas distintas formas funcionais e organizacionais que apresentam e pelos contextos onde são utilizados.

A seguir apresentarei exemplos de gêneros textuais e apontarei alguns pontos importantes quanto as suas regras de linguagem, desenvolvimento e apresentação.

2.1 MÓDELO I: CARTAS COMERCIAIS



Conforme o modelo acima apresentado, as cartas comerciais são de linguagem formal, possuem regras de tabulação, tratamento, contextos, isto é, devem iniciar-se com tratamentos adequados como Prezado Senhor ou Prezado Senhor Diretor , outro detalhe importante a ser mencionado é que os tratamentos variam de acordo com a graduação ou posição social de cada pessoa na qual está se referindo, e encerrar-se com agradecimentos e saudações formais do gênero Atenciosamente, Cordialmente e outras.

2.2 MÓDELO II: AVISO

AVISO
Casa de Machado de Assis
<p>Informamos aos pesquisadores desta instituição que a partir de abril próximo estaremos funcionando em novo horário, das 8h às 17h30.</p> <p>Até o final do semestre, contrataremos mais dois auxiliares. Com essas medidas, esperamos melhorar ainda mais nosso atendimento.</p>
Rio de Janeiro, 17 de março de 1994
<p>Sônia Regina Sampaio Vianna Diretora</p>

O modelo acima se trata de um aviso, que nada mais é do que uma forma de correspondência muito utilizada por bancos, repartições e órgãos públicos, a sua linguagem ou comunicação geralmente é voltada para o coletivo, isto é, ao invés de um destinatário específico é utilizado para avisar algo em uma repartição, seção ou departamento, seu público em geral são os clientes internos e em alguns casos os clientes externos.

Nele deve constar, nome da pessoa ou instituição que emite o aviso, comunicação que se quer transmitir, dados objetivos e essenciais e também ou ainda, local, data e assinatura.

2.3 MÓDELO III: PROCURAÇÃO

PROCURAÇÃO
<p>Por este instrumento particular de procuração, eu, Maria Thereza Gugliemo, portadora do RG nº....., CPF nº....., residente na Rua....., nº....., cidade....., nomeio e constituo meu bastante procurador o Sr., portador de RG nº....., CPF nº....., residente na Rua....., nº....., para o fim específico de negociar junto ao Banco..... as cotas do Fundo....., estando autorizado a vender, ceder, transferir e dispor a quem convier as citadas cotas, inclusive assinar recibos e documentos; enfim, praticar todos os atos necessários ao fiel desempenho deste mandato.</p> <p>Goiânia, 20 de fevereiro de 2000</p> <p>Assinatura do outorgante</p>

A procuração um documento oficial, expedido por uma pessoa (o mandante ou outorgante) autorizando uma segunda pessoa (o procurador ou outorgado) a tratar de seus negócios.

Os poderes em si determinados podem ser para um fim em específico ou para representação em geral junto ao órgão ou pessoa a quem se destina seu fim, uma vez outorgado determinados direitos o outorgante pode representar juridicamente a pessoa na qual o deu plenos poderes de acordo com o documento.

Para possuir efeito legal, juridicamente falando, é preciso reconhecer a firma (assinatura) de ambos, tanto do outorgante como do outorgado. É válido ressaltar ainda que o próprio mandante pode redigir a procuração, passando a ser denominada de procuração por instrumento particular e a mesma também pode ser lavrada por tabelião público, em cartório.

3 CONCLUSÃO

Este trabalho e seu assunto em questão revelaram que possuímos inúmeras formas de comunicação e linguagem, que muitos também os gêneros textuais dos quais são utilizados de forma oral ou escrita.

Tanto no âmbito pessoal como profissional precisamos usar os recursos dos gêneros textuais para nos comunicar, ora enviando uma simples carta, ora enviando um e-mail, um requerimento ou outras apenas trocando idéias nos sites de relacionamentos como bate-papos (chat) e Orkut, enfim em tudo envolve a comunicação, e para nos comunicamos adequadamente é preciso primeiro conhecer a sua forma correta de expressão que vão desde a sua escrita até a sua apresentação (layout).

Cada texto a ser repassado exige um gênero, cada gênero por sua vez exige uma linguagem que varia entre formal e informal, oral ou escrita, visual ou auditiva, enfim cada comunicação e sua linguagem é um assunto a ser tratado e devidamente abordado.

Até mesmo este trabalho que ora apresento é um gênero textual, haja vista que exige a tabulação da ABNT para ser digitado, capa, folha de rosto, introdução, desenvolvimento, conclusão e finalmente referências bibliográficas. Seu gênero é mais formal, pois exige que sejam cumpridas desde algumas regras de tabulações como também modo de abordagem dos conteúdos como organização e sincronismos de seu contexto, em resumo a comunicação e a linguagem realmente nos cerca e envolve em todos os segmentos.

REFERÊNCIAS

DIONÍSIO, Angela Paiva, MACHADO; Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARCUSHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

APOSTILA COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM, Vol. 2 – Administração UNOPAR